

## CARACTERIZAÇÃO FISIONÔMICO-FLORÍSTICA, DIVERSIDADE E ESTRUTURA DO COMPONENTE ARBÓREO DE UMA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECÍDUAL EM POUSO ALEGRE, MINAS GERAIS

WANER LUÍS DA SILVA SANTOS\*; FELIPE JOÃO PEREIRA DE FARIA; HÉLLEN VANESSA PEREIRA; DOUGLAS HENRIQUE DA SILVA VIANA; FERNANDO AFONSO BONILLO FERNANDES  
Universidade do Vale do Sapucaí.

**INTRODUÇÃO:** A fragmentação dos ecossistemas resulta no estabelecimento de metapopulações, sendo estas mais vulneráveis às pressões antrópicas na medida em que a própria fragmentação acelera os processos de deriva genética e endogamia (Brasil, 1998). O pouco que restou da Mata Atlântica na região de Pouso Alegre se constitui de fragmentos isolados na paisagem, nos topos de morro e nas planícies nas matas ciliares, merecendo destaque as formações florestais localizadas no Parque Municipal e na Reserva Biológica de Pouso Alegre que somados a outros fragmentos contíguos abrangem mais de 700 hectares. Este trabalho tem como objetivo estudar a composição florística e a estrutura fitossociológica de fragmento de Floresta Estacional Semidecidual no Parque Municipal de Pouso Alegre. **METODOLOGIA:** Os trabalhos foram realizados no Parque Municipal, coordenadas geográficas 22° 13" S e 045° 58" W em 204,33 hectares de Floresta Estacional Semidecidual Montana. O clima é do tipo Cwb de Köppen. Foram realizados levantamentos florístico e fitossociológico empregando-se o "método de ponto quadrante" (COTTAM e CURTIS, 1956). Para descrever a estrutura da floresta, foram calculados os parâmetros fitossociológicos densidade absoluta, densidade relativa, dominância absoluta, dominância relativa e valor de cobertura. Foram calculados também os índices de diversidade de Shannon-Wiener ( $H''$ ), equabilidade de Pielou ( $J''$ ) (BROWER e ZAR, 1984). **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** Foram amostrados 512 indivíduos pertencentes a 117 espécies 91 gêneros e 44 famílias botânicas. Fabaceae destacou-se pela maior riqueza de espécies (19), seguida por Myrtaceae (10), Lauraceae (9), Rubiaceae (7) e Euphorbiaceae (6). Os gêneros com maior riqueza florística foram Miconia, Ocotea e Machaerium. As espécies *Croton floribundus*, *Guarea kunthiana*, *Machaerium villosum*, *Luehea divaricata*, *Platycyamus regnellii*, *Trichilia pallens*, *Guazuma ulmifolia* e *Alchornea glandulosa* se destacaram por sua importância ecológica já que foram as detentoras dos maiores VI's (valor de importância). As espécies de maior densidade foram *Croton floribundus* (35), *Guarea kunthiana* (31), *Machaerium villosum* (19), *Trichilia pallens* (19) e *Guazuma ulmifolia* (14). O Histograma de classes diamétricas apresentou o padrão de "J invertido" com maior abundância nas menores classes enquanto o mesmo feito para as classes de altura mostrou as intermediárias, entre 4 e 8m e entre 8 a 16m, como sendo as mais representativas dentro da comunidade. O Índice de Diversidade de Shannon-Wiener ( $H''$ ) foi bastante alto (4,29) e a Equabilidade de Pielou ( $J''$ ) também (0,90). Esses dados reforçam a ausência de dominância ecológica bem como corroboram a importância das espécies de maior VI na manutenção das guildas lenhosas. **CONCLUSÃO:** Diversos fatores conferem ao remanescente estudado uma grande relevância ambiental: é a maior área de floresta nativa no município e se constitui em reduto para espécies de animais endêmicas e ameaçadas de extinção da Mata Atlântica; O remanescente pode ser considerado como floresta secundária em estágio médio e avançado de sucessão ecológica.

### REFERÊNCIAS

- BROWER, J.E. & ZAR, J.H. 1984. Field & laboratory methods for general ecology. W.C. Brown Publishers, Boston.
- COTTAM, G.; CURTIS, J.T. 1956. The use of distance measures in phytosociological sampling. *Ecology* 37: 451-460.
- BRASIL. Decreto n 2.519, de 16 de março de 1998.

**PALAVRAS-CHAVES:** Mata Atlântica, Fitofisionomia, Fragmentação